

ARQUIVOS DIGITAIS

o universo cyberpunk da informação

Dayanne Araújo

SUMÁRIO

O BAGULHO DOCUMENTAL_ OS REPLICANTES E A AUTENTICIDADE ÉTICA INFORMACIONAL	3
	_ 5
	7

.O BAGULHO DOCUMENTAL

No universo de Blade Runner, o termo "bagulho" representa mais do que simplesmente objetos deixados para trás. É uma manifestação tangível do descarte negligente da sociedade em fuga de um planeta Terra radioativo. Da mesma forma, nas empresas e até em nossas casas, o acúmulo desenfreado de documentos pode ser equiparado a esse "bagulho" do universo de Blade Runner, representando um perigo iminente e apocalíptico para a organização, armazenamento e recuperação das informações registradas nestes documentos.

Assim como os habitantes fugiram do planeta Terra em Blade Runner, muitas vezes fugimos da **organização adequada** de nossos documentos, criando o "bagulho".

Na engrenagem pública e privadas, os funcionários em suas atividades cotidianas incham os servidores e depósitos com arquivos duplicados e desatualizados, enquanto em nossas casas, dispositivos de armazenamento estão repletos de fotos, documentos e emails não classificados.

O acúmulo descontrolado de documentos digitais e impressos pode ter consequências catastróficas. Assim como o "bagulho" no universo de Blade Runner, a desorganização documental pode tornar difícil ou impossível encontrar informações cruciais quando necessário. Isso pode resultar em perda de produtividade, tomada de decisões inadequadas e até mesmo problemas legais.

É fundamental que reconheçamos a gravidade do problema do acúmulo documental e tomemos medidas para combatê-lo.

.OS REPLICANTES E A AUTENTICIDADE

No universo de Blade Runner, a capacidade de distinguir replicantes de seres humanos é crucial para a manutenção da ordem e segurança. Da mesma forma, em nosso mundo digitalizado, a habilidade de **identificar documentos autênticos em meio a cópias sem critérios de autenticação** torna-se essencial para garantir a integridade e confiabilidade das informações.

Assim como os Blade Runners enfrentam a tarefa de identificar replicantes, os profissionais de arquivologia e gestão de documentos enfrentam o desafio de distinguir documentos autênticos de cópias não autenticadas. Com o avanço da tecnologia, tornou-se cada vez mais fácil

criar réplicas digitais de documentos, tornando essencial implementar métodos robustos de autenticação.

A assinatura digital e outros métodos de autenticação desempenham um papel fundamental na garantia da autenticidade dos documentos digitais. Através da criptografia e certificados digitais, é possível verificar a origem e integridade de um documento, assegurando que não tenha sido adulterado ou falsificado.

A falta de critérios de autenticação pode resultar em sérias consequências, incluindo a disseminação de informações falsas, fraudes e perda de confiança nas instituições. Assim como um replicante infiltrado pode representar uma ameaça à segurança, documentos não autenticados podem comprometer a credibilidade e reputação de uma organização.

ÉTICA INFORMACIONAL

Uma das reflexões abordadas em Blade Runner, é a linha tênue entre que é ser humano? como diferenciar os replicantes? porque "aposentá-los"?

Com o aumento da digitalização, a quantidade de dados sensíveis armazenados eletronicamente tem crescido exponencialmente. A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e regulamentações similares em todo o mundo destacam a importância de proteger esses dados contra acesso não autorizado e uso indevido, exigindo medidas rigorosas de segurança e conformidade.

Assim como Deckard é o protagonista na identificação e eliminação de replicantes, os bibliotecários e arquivistas desempenham um papel crucial na batalha contra o "bagulho" digital e na garantia da ética na organização da informação. Com seu conhecimento especializado em classificação, preservação e acesso à informação, esses profissionais são fundamentais para garantir que os documentos sejam gerenciados de forma ética e responsável.



